

VIVER

ANO 2 - Nº 09 - Abril | Maio de 2017

BOM RETIRO

O Viver Bom Retiro é uma publicação de iniciativa privada da Informe Comunicação

Sustentabilidade

Ainda temos espaço para crescer?

Qual é o limite? *Que bairro as futuras gerações receberão?*



3326.2329

Rua Gertrud G. Hering, 97
Bom Retiro - Blumenau
www.raymundiconstrucoes.com.br

atendimento@raymundiconstrucoes.com.br



Quer construir obras de impacto no bairro? Pense duas vezes

Vamos fazer valer as legislações ambientais vigentes

As entrevistas para compor a reportagem de capa desta edição me trouxeram a esperança de um futuro melhor para nosso bairro e a garantia de um maior critério na aprovação de novos projetos. Os atuais gestores municipais conhecem a nossa realidade e entendem nossas angústias.

Estamos num bairro com limitações geológicas, ambientais e estruturais. Nele está inserido o Parque São Francisco e somos um corredor ecológico, pois a Reserva da Hering está ligada geograficamente com o Parque Nacional da Serra do Itajaí.

A entrevista com o advogado Alexandre Baumgratz, presidente da Fundação Municipal do Meio Ambiente (Faema), foi esclarecedora. Soube ainda que a partir de agora, além de contrapartidas ambientais, o empreendedor que quiser executar uma obra também deverá apresentar um plano paisagístico e arcar com os dessa compensação. E novamente a história se repete: ela necessariamente não ficará no bairro impactado.

Giovani Vítória - Jornalista
Editor do Viver Bom Retiro - #OrgulhoDeViverBomRetiro

Conheça o Editor

Giovani Vítória | 49 anos | Nascido e residente no bairro Bom Retiro | Jornalista há 29 anos | Rotariano há 13 anos | Sócio-Proprietário da Informe Comunicação | Presta serviços de Assessoria de Imprensa para diversas empresas e entidades.

O dirigente do órgão ambiental assegurou que vai exigir contrapartidas muito grandes para compensar danos ambientais e paisagísticos. E o mais importante: vai fazer cumprir. Pelo menos enquanto estiver na função.

A luta agora é para deixar essas condicionantes por aqui, pois a legislação não obriga isso.

"Que essas compensações fiquem no bairro"

Nesta página, na área que dedicamos ao resgate de nossa memória, excepcionalmente abrimos espaço para as manifestações de moradores e alguns empreendedores, como a Associação Renal Vida.

Em tempo: Entramos em contato com os incorporadoras que têm obras e projetos no bairro, mas nenhum quis se manifestar. Perderam a oportunidade de mostrar o quanto são comprometidos com o futuro do bairro.



O que pensam moradores e empreendedores do bairro

"O melhor é tentar segurar até que se faça alguma grande obra como a ligação Velha-Garcia. Mas subterrânea, por túnel. É temeroso fazer interferências nas encostas."

Carlos Taveres D'Amaral

"Quiselo aprovar em novos prédios, sigam o foi feito no Irigo Hering Residentz. Preservaram e reformaram o casarão ao lado."

Rubens Fischer

"Num passado recente fomos impactados pela a instalação de clínicas e mais recentemente observamos a tendência de empreendimentos imobiliários de múltiplos andares. Algo preocupante, pois tende a saturar ainda mais nossas vias. Defendo a necessidade de mais estudos por parte dos órgãos competentes quanto a esta questão."

Carlos G. Koehler

"Toda e qualquer nova empreendimento em área que não esteja construída vai afetar o ecossistema e a mobilidade do bairro."

Marlene Sátiro

"Qualquer investimento residencial ou comercial é muito bem-vindo. O bairro precisa de vida e modernidade."

Carolina Trentini

"Toda o projeto da Renal foi concebido para integrá-la ao bairro e aos seus moradores, sem agressões à paisagem, preservando a paz e a tranquilidade no Bom Retiro."

Roberto Benvenuti, presidente da Associação Renal Vida



IMBATÍVEL
SANDERO COMPLETO
A PARTIR DE
RS 37.990

Liberte



INDEPENDÊNCIA E TRANSPARÊNCIA
cada vez mais perto de você.

Fiscalize. Acompanhe as contas da Câmara em camarabu.sc.gov.br/transparencia. Exerça seu papel de cidadão.



CÂMARA MUNICIPAL DE BLUMENAU

Expediente

O informativo VIVER BOM RETIRO é uma publicação bimestral da INFORME COMUNICAÇÃO – ASSESSORIA DE IMPRENSA.

Diretor e Jornalista Responsável: Giovani Vítória (DRT 00038225C)

Tiragem: 1.000 exemplares
Editoração: Sábá Estúdio – contato@sabaestudio.com.br

Impressão: Tipotil Indústria Gráfica Ltda

Fotos: Giovani Vítória, Kako Waldrich (Drone), Acervo Família Curban e Adelberto Day.

Telefone e WhatsApp: (47) 99112.9200

E-mail Redação: redacao@viverbomretiro.com.br

E-mail Comercial: comercial@viverbomretiro.com.br

Nosso canais de comunicação

Site: www.viverbomretiro.com.br

Facebook (Fanpage): [Viver-Bom-Retiro](https://www.facebook.com/viverbomretiro)

Facebook (Grupo): [groups/viverbomretiro/](https://www.facebook.com/groups/viverbomretiro/)

Twitter: [@viverbomretiro](https://twitter.com/viverbomretiro)



Bom Retiro Futebol Clube

A três fases de um time vencedor (Parte 1)

Com apoio de historiadores, resgatamos um pedacinho dessa história

O VIVER BOM RETIRO mergulhou na história do futebol de Blumenau e de Santa Catarina para resgatar a nossa. Sim, o bairro já teve futebol de alto rendimento e forte. A tarefa exigiu pesquisa e contou com o apoio de vários historiadores e pessoas que viveram, direta ou indiretamente, tudo isso. Pelo volume de informações, decidimos contar tudo isso em três edições. A partir dessa. Cada uma mostrando uma das fases desse time.

Antes de começar o resgate, é preciso fazer um justo agradecimento aos que contribuíram com a pesquisa, em especial ao senhor Adalberto Day, Cientista Social e pesquisador da História. Nessa árdua tarefa, contamos ainda com os auxílios do ex-morador Moacir Curbani e seus irmãos, filhos do senhor Pedro Curbani – o Pedro Mudo. Você vai saber mais sobre ele na próxima edição, na segunda parte dessa epopéia. Por fim, o muito obrigado aos senhores Adalberto Jorge Klüser (pesquisador do futebol catarinense), Osny Meira, Wieland Lickfeld e Theodor Darius.

Década 20: o pontapé inicial

O dia 18 de outubro de 1926 marca o início do primeiro time do Bom Retiro Futebol Clube. Seu uniforme era preto e branco, muito semelhante ao utilizado pelo Botafogo de Futebol e Regatas do Rio. Seu escudo, segundo informações dos historiados era a sigla BRFC escrito em fontes normais, sem muito trabalho artístico. Não conseguimos resgatar essa imagem.

Mas foi apenas após seis anos de fundação, no ano de 1932, que o Bom Retiro Futebol Clube começava a sua bela trajetória em campo. Ele disputou o campeonato estadual daquele ano, sendo eliminado pelo também Blumenauense Brasil, depois Palmeiras. O alvinegro foi o segundo time Blumenauense no campeonato catarinense.

Naquele ano, quatro equipes participaram da competição no sistema eliminatório (mata-mata). No campo da Sociedade Ginástica – hoje campo do Pedro II, o Brasil venceu o Bom Retiro por 6 a 3.

O clube inscreveu 16 atletas para aquele campeonato 1932, entre eles, Nilo Silva (Tigil), que mais tarde tornou-se um conhecido árbitro da Liga Blumenauense de Futebol. Além de Nilo, Arnaldo da Silva Porto; Herbert Otto; Helmuth Fischer; Paulo Fischer; Walter Seelbach; Ricardo Fischer; Afonso Balsini (Posto de Saúde da Velha Central tem o seu nome); Lauro Gracher; Theodoro Rodrigues; Bento Silva; Walter Deggau; Alfredo Creus; Walter Eisenhut; Theodoro Spitzer e Adolfo Pellath.

Os fundadores e diretoria de 31/32

Os fundadores e primeiros torcedores do Bom Retiro Futebol Clube foram os senhores Theodoro Darius, João Hahn, os senhores Hass e Farinhas, Pedros dos Santos, Francisco Klitzke Júnior e Afonso Balsini.

Segundo registros, os primeiros jogadores foram: Deggau, Busch, Oscar Rodrigues, o "velho" Xaropé, o pagé Zequinha, Fischer, Afonso Balsini e seu irmão, o tenente Tute.



Entre 1931 e 32, o Bom Retiro Futebol Clube tinha uma diretoria presidida por José Baum. Ainda integram a diretoria: João Hahn (Vice-presidente); Francisco Klitzke Júnior (1º Secretário); Paul Fritzsche (2º Secretário); Theodoro Darius (1º Tesoureiro) e Walter Seelbach (2º Tesoureiro).



Nessa gestão foi realizada uma grande festa no dia 15 de novembro de 1931, nas dependências da Sociedade de Atradores Gemuetlichkeit, também no bairro. Na oportunidade realizaram um torneio quadrangular, com as participações dos times dos Amazonas, do Brusque (adversário do Bom Retiro) e do Blumenauense.

Time encerrou no período da guerra

Coincidência ou não, a história do primeiro time do Bom Retiro teve seu fim no final da década de 30, deixando uma história de conquistas e fazendo surgir atletas que fizeram carreira em outros times. Destaque para o centroavante Leopoldo Cirilo. No final da década de 20 ele se transferiu para o Amazonas a preço de ouro para aquela época. Era um afrodescendente de boa estatura e isso contribuiu para sua carreira no futebol. Morou no bairro Garcia, sendo vizinho do historiador Adalberto Day, até falecer.

Na próxima edição:

Vamos contar a história do ressurgimento do Bom Retiro Futebol Clube em 13 de janeiro de 1946, onde o morador Pedro Curbani jogou no início dos anos 50.



Fundação Hermann Hering

MUSEU HERING

A HISTÓRIA DA CIDADE E DO EMPREENDEDORISMO TAMBÉM PASSA PELO BOM RETIRO

Esperamos sua visita!

Rua Hermann Hering, n° 1740

Bom Retiro, Blumenau - SC

(47) 3321 3340 / 3321 3341

Horário de Atendimento:

Terça à Sexta, das 9h às 18h.

Sábado, Domingo e Feriado, das 10h às 16h.

www.fhh.org.br

Sustentabilidade

Legislações protegem o bairro contra o crescimento desordenado

Mas é preciso bom senso de empreendedores e moradores



Uma pequena bacia hidrográfica, situada num vale fechado de 2,5 Km de extensão, onde todas as águas escoam para uma única jusante – o nosso ribeirão. Esse é um dos inúmeros fatores que podem colocar em “xeque” o futuro do bairro Bom Retiro caso não haja legislações legais, nem bom senso por parte de empreendedores e moradores.

O bairro é objeto de desejo de incorporadores e possui atualmente 37% de seu território de 1,31 Km² ocupado. No entanto, apenas 0,06 Km² área útil livre, pois 80% possui algum tipo de restrição ambiental, como APP, risco geológico e cota de enchente abaixo de 10 metros.

O Bom Retiro está localizado na região sul de Blumenau, uma das áreas de maior risco do Sul do Brasil, na avaliação do geólogo Juarês José Aumond, um dos mais reconhecidos do Brasil nessa área. Ele lembra que o primeiro alerta da natureza no bairro pode ser observado ocorreu nas enchentes de 1983 e 84, num grande escoamento, nas proximidades Hering

Nesta edição do VIVER BOM RETIRO, ouvimos especialistas, representantes do poder público e moradores para traçar um perfil ambiental, geológico e hidroológico do bairro. Tudo para não ver histórias de deslizamentos e enxurradas se repetindo, com perdas materiais incalculáveis e até humanas, apesar de não haver registros a respeito.

Por sorte, temos uma legislação dura, que impõe restrições e exige contrapartidas. Tire aqui todas as suas dúvidas e reflita sobre o bairro que pretendemos deixar para as futuras gerações, para nossos filhos e netos.

Cuidado para não detonar uma bomba-relógio

O geólogo Juarês José Aumond é taxativo ao afirmar que é preciso “frear” a densificação urbana do Bom Retiro: “Estamos preparando uma bomba-relógio para o futuro”, alertou, ao falar sobre os riscos do que se faz hoje, erguendo novas construções.

Ao longo das últimas décadas, o geólogo fez vários estudos no bairro, apontando alguns aspectos para justificar a necessidade de cobrir o adensamento urbano. O primeiro refere-se à geomorfologia, ou seja, o “modelado” do terreno. O vale tem uma forma de “V” fechado e uma planície muito estreita. Tudo que desce das montanhas vai cair no vale.



Solo frágil

O segundo grande problema do Bom Retiro é sua geologia. A composição geológica é formada por rochas do “Grupo Itajaí”, com três cortes de rochas: os conglomerados; as cascalheiras com 600 milhões de anos, mas que mantiveram suas propriedades; arenitos e ardósias. As três rochas estão dobradas, fraturadas e inclinadas. Razão pela qual são altamente suscetíveis e escorregamentos.

No bairro é comum se ver o barro vermelho empedrado, os “chamotes”. São ardósias, pedras extremamente duras, mas que apodreceram e se transformaram num barro. Ao receber muita umidade vira uma massa frágil que corre montanha abaixo.

Toda água correndo para um único destino

O terceiro fator é a hidrologia, onde toda a água dos morros corre em direção ao ribeirão Bom Retiro. E o risco de enxurrada é muito alto. Diferente de inundação, a enxurrada se caracteriza pelo fluxo linear das águas em alta velocidade.



Encostas

No coração do Bom Retiro, a excelência em diagnóstico por imagem.

A Ecomax conta com um corpo de profissionais altamente qualificados, para dar a você o melhor em diagnóstico por imagem. Tudo isso perto de você. Bem no coração do Bom Retiro.

Angiotomografia Coronária • Elipses
Densitometria Óssea • Mamografia Digital
Raio-X Digital • Resonância Magnética
Tomografia Computadorizada Multislice
Mistress, entre outros.

Agende seu exame!
(47) 3331-4844



Rua Trindade, nº 922
Bom Retiro CEP 89010-430
Blumenau/SC
www.ecomax-cs.com.br

Dr. Marco Antonio Farias
Diretor Técnico Médico
CRM nº 20042-04



Seis pavimentos é o limite para edificações

Uma das grandes dúvidas dos moradores é quanto ao limite de pavimentos dos prédios erguidos no bairro. A Lei 925/2014 definiu isso de maneira bem clara. Ela inseriu o Bom Retiro como Zona de Localização Especial 3 (ZLE3) por conter um conjunto de imóveis tombados e de valor cultural.

Por meio da Lei Complementar 751/2010, no parágrafo único do artigo 24 do Código de Zoneamento, que trata do uso e ocupação do solo, também houve a limitação da altura dos prédios. Mas houve uma revisão em 2014, corrigindo um equívoco, pois não se considerou o tamanho dos terrenos no Bom Retiro, com áreas grandes, onde incorporar consegue concentrar todo o potencial construtivo na frente.

O padrão definido para novas edificações é de seis pavimentos. A partir do sétimo é necessário efetuar a transferência de potencial construtivo do patrimônio histórico.

No caso dos prédios atuais, suas aprovações foram anteriores a mudança da lei. E caso das duas torres da Torresani que estão em construção, na antiga Fundação Peter Sildeberg. Houve um acordo na prefeitura, onde a incorporadora se adaptou, reduzindo o número de pavimentos previamente aprovados, no apagar das luzes da gestão de João Paulo Kleinübing.

Nas demais ruas, se o projeto estiver numa distância de 20 metros da Hermann Hering, a regra é a mesma. Não é permitido construir em área de preservação permanente, mas ela entra na conta do índice construtivo.

Nas ruas Hermann Hering, Gertrud Gross Hering e Floriano Peixoto, é preciso seguir o seguinte escalonamento, a partir do alinhamento com a rua:

Recuo de 4 metros:	4 pavimentos	Recuo de 16 metros:	7 pavimentos
Recuo de 8 metros:	5 pavimentos	Recuo de 20 metros:	8 pavimentos
Recuo de 12 metros:	6 pavimentos		

Crítérios para ocupação do solo

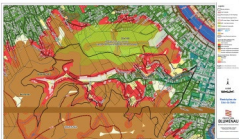
O secretário de Desenvolvimento Urbano, Ivo Ronald Bachmann Júnior, explica que nas áreas longe da Hermann é preciso análise geológica. Sua aprovação fica na dependência do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), seguida por uma audiência pública, onde os moradores são ouvidos.

Se o projeto for aprovado, a cobertura florestal precisa ser preservada em pelo menos 30%, mesmo que não seja nativa. E outra peculiaridade: no bairro, é considerada área rural todos os locais com cota 100. Ou seja, 100 metros acima do nível do mar. E na cidade é terminantemente proibido construir qualquer numa distância de 100 do cume de um morro. Isso evita deslizamentos, erosão e preserva nascentes.

Um desses terrenos é o localizado entre as ruas Frei Ernesto e Augusto Otte, onde uma construtora da cidade ansia um dia erguer um condomínio fechado. Temos outros dois exemplos na Augusto Otte, em áreas de preservação permanente. Uma em seu início, na antiga granja. Outro local no topo da via, próximo ao acesso para o antigo espelho da Embretel. Mas em todo o bairro, encontramos terrenos muito visados pelas incorporadoras.



Área preservação Augusto Otte



Áreas de risco

No mapa, na cor vermelha, observamos a demarcação das chamadas "Áreas Ocupadas de Alto Risco". A área marrom é sem ocupação, mas igualmente apontada como de alto risco. Eles são classificados como de alto, médio ou baixo risco. Com esse novo critério adotado pela Prefeitura, todo projeto encaminhado passa antes pela análise da geologia.



Na rua Augusto Otte, a vegetação ainda não e recomps na área que deslizou em 2008

Audiência de revisão do Plano Diretor definiu diretrizes para o bairro

A participação dos moradores na audiência pública para revisão do Plano Diretor não foi em vão. As informações e sugestões coletadas no ano passado, no encontro realizado no Colégio Visão, foram transformadas num diagnóstico para definir um novo macro-zoneamento. Uma espécie de diretriz para cada bairro.

Nele, o Bom Retiro é apontado como Área Central de Relevância Histórica. Por esse conceito, prevê a promoção dos espaços para uso residencial e a conservação e valorização dos imóveis de interesse cultural.

A prioridade é para ocupação de áreas com topografia pouco acidentada, lotes livres de restrição, ocupados ou não, desde que estejam afastados de áreas vulneráveis e sejam servidos por infraestrutura e equipamentos públicos.

As empresas continuam tendo seu espaço para se desenvolver por aqui, mas a prioridade é conservar as atividades já instaladas, cobrindo a instalação daquelas que venham a gerar grandes impactos.

Nos próximos 40 dias esse documento, bem mais detalhado, será disponibilizado pela Prefeitura para consulta e aberto a sugestões, até a realização da audiência pública, onde se debaterá a alteração da Lei 615, estabelecendo os pilares do crescimento urbano de Blumenau.

A CONTABILIDADE MUDOU



Único
ambiente contábil

Para empresas de contabilidade
que desejam ser organizadas!



Saiba tudo que rolou em seis meses de obras

14 ruas já receberam a rede. Faltam seis

Desde o mês de dezembro, o **VIVER BOM RETIRO** está acompanhando cada etapa da obra de implantação da rede de esgoto no bairro. Começou pelo trecho da rua **Marechal Floriano Peixoto**, próximo da Praça Pedro II, e no início da **Hermann Hering**, pelas calçadas. No início de janeiro, houve o rompimento dos primeiros metros de asfalto na **Hermann Hering**.

Dia a dia, acompanhamos tudo e divulgamos os cronogramas atualizados, por conta do avanço rápido das obras.

Acompanhe o estágio de cada uma:

Hermann Hering

Foi a primeira rua a ser concluída e receber a recomposição asfáltica no trecho rompido. Ao longo dos meses de abril e maio, houve obras complementares como o nivelamento do asfalto nos pontos que recebem os postos de vistoria (PVs). Junto com o esgoto, uma nova rede d'água foi instalada. Investimento de R\$ 350 mil por parte do **Samae** ([Veja matéria na página 7](#)).

A via recebeu ainda a nova pintura das faixas na pista, mas a comunidade ainda aguarda que o município instale os "olhos de gato" em vários trechos. Também cobra a implantação de duas travessias elevadas prometidas, até hoje não implantadas.

Gertrud Gross Hering

Foi uma das primeiras a receber rede de esgoto. O local também foi utilizado pelas equipes da **Odebrecht Ambiental** para acessar o terreno da **Renal Vida**, utilizado com depósito de materiais. A concessionária, posteriormente, fez a recomposição da pavimentação.

Rua Victor Hering

Assim como a **Hermann**, recebeu uma nova rede d'água do **Samae**. A autarquia também está investindo num novo passeio entre a ponte e o **Hospital Santa Isabel** no lado esquerdo, sentido bairro ([Veja matéria na página 7](#)).

Rua Richard Holetz

A quarta rua a receber o esgoto. Os moradores esperam agora as obras de desobstrução da rede pluvial. Ela deveria ocorrer em março, mas vem sendo adiante sendo adiada em razão das condições meteorológicas nos finais de semana.

Rua Culabá

Junto com a **Hermann** e a **Victor Hering**, foi uma das obras que exigiram um cronograma especial, com o trecho inicial sendo feito no apenas nos finais de semana para não atrapalhar o fluxo de veículos que se deslocam até as clínicas ali instaladas.

Sebastian Fischer Sênior

A primeira rede implantada numa das inúmeras ruas em aclive no bairro. Teve um pequeno contratempo no primeiro dia em razão da planta da rede de água não estar no local informado pelo **Samae**. Acabou sendo atendida. Houve interrupção momentânea no abastecimento para efetuar reparos.

Terestina

Começou no dia 23 de março, a partir da residência número 195, se estendendo até a **Hermann Hering**. A rua estreita exigiu uma operação de logística complexa, onde os moradores foram informados com antecedência para retirada dos veículos quando houve intervenção de determinados pontos da via.

Rua Belém

Rede implantada em direção ao **Ribeirão Bom Retiro**.

Alexander Fleming

Também em razão do grande fluxo de veículos que circulam na rua nos dias úteis, optou-se pelas intervenções apenas nos finais de semana.

Rua Osvaldo Berndt e Voluntários da Pátria

Concluídas em abril.

Augusto Otte (primeiro trecho)

Concluída. A rede entre a **Hermann Hering** e a primeira subida (antiga granja) foi implantada e interligada numa já existente, instalada pela Prefeitura antes da privatização do esgoto, com recursos do **PAC/Funasa**. Antes disso, a concessionária precisou fazer uma sondagem com auxílio de detectores para confirmar se a rede realmente existia. Os mapas repassados pela Prefeitura apontavam que toda extensão da rua contava com rede implantada, mas apenas o trecho a partir da rua **Porto Alegre** contava com esse investimento.

Esses canos teriam sido enterrados pelo município de **Blumenau**, por intermédio do **Samae**, com recursos federais do Programa de Aceleração do Crescimento (**PAC**) e da **Fundação Nacional de Saúde (Funasa)**, antes de 2010. Naquele ano, o **Consórcio Saneblu** – formado pelas empresas **Foz do Brasil S/A**, **Odebrecht Engenharia S/A** e **Engelorm** – venceu a licitação e assumiu o esgoto em **Blumenau**.

Rua Porto Alegre

Rede implantada pela Prefeitura antes da privatização. A concessionária precisou fazer sondagem e reparos e adequações pontuais na mesma antes de interligar na rede da **Augusto Otte** em direção a **Hermann Hering**.

Frei Ernesto Emmendorffer

Começou no dia 02 de maio

Em andamento ou já previstas no cronograma

Rua Augusto Otte (entre as ruas Porto Alegre e Tiradentes)

Começou no dia 16 de maio, com previsão para concluir em 23 de junho. Se interliga na rede da rua **Tiradentes**.

Rua Tiradentes

Começa em junho.

Rua Palhoça

Começa no início de junho, entre a residência número 214 e a **Hermann Hering**

Rua Recife

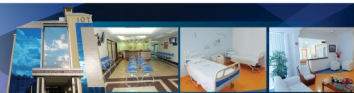
Também em junho, entre a residência número 360 até a **Hermann Hering**.

Ribeirão Bom Retiro

A obra está chegando na sua fase final. A rede se estende desde a rua **Florião Peixoto**, onde ele é canalizado e segue por uma galeria até desembocar no rio **Itajaí**, até a **Voluntários da Pátria**.

Rua Francisco Knock

Rua Alfred Laschewitz



Nova audiência na Prefeitura

Objetivo foi cobrar as travessias elevadas e várias obras no bairro

No dia 23 de março, acompanhamos lideranças do bairro, em uma audiência na Prefeitura. Na oportunidade, entregamos uma ampla pauta de reivindicações do bairro, coletadas a partir de demandas enviadas pelos moradores para os canais de comunicação do **VIVER BOM RETIRO**.

Na pauta de solicitações, pelo menos 30 solicitações. A grande maioria nas áreas de manutenção, sistema viário, mobilidade e meio ambiente. Também se cobrou a execução das duas travessias elevadas e mais segurança na Hermann, Victor e Bruno Hering. Obras e ações asseguradas pelo prefeito Napoleão Bernardes na audiência ocorrida no dia 02 de agosto. Manutenções frequentes, como roçada das ruas e da Pracinha, e uma solução definitiva para os constantes problemas de alagamento na entrada da rua Teresina também foram solicitadas.

A comissão do bairro foi composta pelo jornalista Giovanni Vitória; César Leite (rua Recife) e Roberto Koffke (rua Victor Hering), representando a Associação de Moradores (Amabre); o engenheiro Carlos Koehler (rua Victor Hering) e o empresário Osmar Lachewitz (rua Francisco Knoch).



Fomos recebidos por quatro secretários: Marcelo Schrupe (Manutenção e Conservação Urbana), Ivo Ronald Bachmann Jr. (Desenvolvimento Urbano); Régis Evaloir da Silva (Infraestrutura Urbana) e Marco Antônio Warrowsky (Comunicação Social e Relações Institucionais).

Hermann Hering terá faixa de retenção de frente ao terreno da Renal Vida

Com investimento próprio, a Associação Renal Vida deve alterar o sistema viário de frente ao terreno de sua futura sede, na rua Hermann Hering. As obras de modificação atendem orientação da Prefeitura, por ocasião da análise do Estudo de Impacto de Vizinhança.

A alteração mais substancial seria na faixa de rolamento da Hermann Hering, onde seu gabarito foi modificado, passando de oito para nove metros. Além do recuo do passeio, o local poderá receber uma faixa de retenção no centro da via. E por ali que seria o acesso para a clínica, com entrada projetada pela rua Gertrud Gross Hering. A saída está projetada para ser pela Hermann Hering.

O **VIVER BOM RETIRO** recebeu diversas manifestações de empresários e moradores do bairro, solicitando a revisão dessa proposta. O local é estreito e logo após uma curva, onde veículos que se deslocam em direção ao bairro costumam andar em alta velocidade.

A alta velocidade naquele ponto motivou o abaixo-assinado que resultou na implantação da travessia elevada de frente ao IOT. O temor é que ocorram acidentes no local. A reivindicação foi encaminhada para Prefeitura e espera-se que dessa vez ouçam a comunidade. Fato que não ocorreu quando da definição dessa intervenção no meio da pista.

Operação tapa buraco

A Secretaria de Manutenção e Conservação Urbana efetuou o fechamento de um buraco na entrada da rua Tiradentes. Esse desenvolvimento causado pela falta de lixotas estava criando problemas para quem acessa a via.

Novo passeio na Victor Hering

O Samae está executando um novo passeio no lado esquerdo (sentido bairro) da rua Victor Hering. São 350 metros de calçadas novas, com o assentamento de 450 metros quadrados de pavers.

A melhoria deverá resolver em definitivo o problema de acessibilidade na frente do estacionamento instalado naquele ponto, gerando reclamações diárias dos pedestres. Eles acabam sendo obrigados a caminhar pela estrada, pois carros ficam estacionados em área particular sem critério, ocupando espaço onde deveria haver calçada.

Ficamos agora no aguardo e vamos buscar dessa informação a respeito do lado direito, onde o Hospital Santa Isabel está construindo um estacionamento.

Entrada da rua Teresina segue sem solução

Continua sem solução o problema de acumulo de água da entrada da rua Teresina. A diretoria de manutenção de bairros da Secretaria de Manutenção e Conservação Urbana Prefeitura argumentou que depende de uma definição da empresa vencedora da licitação no fornecimento do asfalto.

Apenas uma parte dos problemas foi sanada, com nivelamento do passeio e instalação de uma boca de lobo. Também solicitaram a remoção do orelhão e de uma armação de ferro naquele ponto. Essas duas barreiras físicas atrapalham a mobilidade. O pedido para mudança do poste ainda não foi encaminhado para Celsec.



Fischer
CORRETORA TÊXTIL

www.fischertextil.com.br

Rua Tiradentes, 51
Bom Retiro - 89010-630
Blumenau/SC - Brasil

Tel: +55 (47) 3036.2929



NUNCA ESTIVEMOS TÃO PRÓXIMOS. NUNCA FOMOS TÃO LONGE.

Blumenau está vivendo um momento único. Estamos construindo uma cidade inteligente, planejada para aproximar pessoas, conectar e integrar. São mais de R\$ 270 milhões em projetos há muito esperados e que vão transformar a cidade. **Tem obras projetadas em todos os bairros e você confere cada uma delas no site www.blumenau.sc.gov.br/move.**

move

Pólice Municipal de Mobilidade



PREFEITURA
BLUMENAU

Associação de Moradores tem eleição em junho

Prazo para registro de chapas encerra no dia 31

Dia 10 de junho tem eleição na Associação de Moradores e Amigos do Bairro Bom Retiro (AMABRE). No dia 31 de maio encerra o prazo para registro das chapas. O VIVER BOM RETIRO convida os moradores a se integrarem no processo eleitoral, fortalecendo assim nossa entidade representativa. O mandato é de dois anos.

As eleições ocorrerão, das 10 às 16 horas, nas dependências do Assados Bom Retiro, na rua Hermann Hering, número 646. José Ninuno Amaral Wendt é o atual presidente, reeleito para o segundo mandato em 2015.



Assinantes contemplados



Já são 50 moradores e apoiadores contemplando desde 2015. Você ainda não é Assinante? Participe e concorra a prêmios todo mês.

- 1 **Marlene Sátiro** - 02 rodízios na Churrascaria Ataliba (Ela presenteou o filho Alexandre)
- 2 **Lorival Bazzarolo** - 01 bolo de chocolate da Confeitaria Saxonía
- 3 **Karina Kuehl (Colégio Visão)** - 01 doce preparado pela Professora Nel Cláudio
- 4 **Leda Ramos Pilchowski** - 01 almoço para duas pessoas no Chef Manu Restaurante (Rua Nereu Ramos)
- 5 **Fabrizio Klockl** - 01 cuca da Confeitaria Saxonía
- 6 **Anísio Fantini** - 01 mini-Bolo da Professora Neili
- 7 **Elton Gomes** - 01 Banho e tosa para seu cão, oferecido pelo Clube Mascotes
- 8 **Laerte L. Pereira e Brandina Roncaglio de Souza** - Pote de sorvete (1,5 Kg cada) da Sorveteria Schmitt (dos assinantes contemplados)
- 9 **Tarcisio Curbani** - 01 almoço para duas pessoas no Chef Manu Restaurante (Rua Nereu Ramos)

NOTAS DE PESAR



Abril foi um mês de perdas de pessoas que ajudaram a construir a história do bairro. No dia 05 de abril faleceu Isabel Cristina Maes Dietrich, esposa do morador Romeu Dietrich. Na semana seguinte, fomos impactados com a perda de Arno Ventzke, um dos mais antigos moradores do Bom Retiro.

O VIVER BOM RETIRO manifesta novamente os votos de pesar aos Familiares e Amigos.

Acompanhe o cronograma das obras pelo site.
odebrechtambiental.com.br/blumenau

ODEBRECHT
Ambiental

SEMEANDO O IDEAL DO COOPERATIVISMO
COLHEMOS OS FRUTOS DO DESENVOLVIMENTO

VIACREDI. Há mais de 60 anos
fortalecendo a economia da região.



maio amarelo

Passa a vez,
não o sinal vermelho.



A MINHA ESCOLHA
FAZ A DIFERENÇA.

